

(11) *Número de Publicação:* PT 89366 B

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 5)
G09F003/03 A

(12) *FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO*

(22) <i>Data de depósito:</i>	1988.12.29	(73) <i>Titular(es):</i> PEEVER NAAMLOZE VENNOOTSCHAP LODE DOSFELLEI, 40 2510 MORTSEL BE
(30) <i>Prioridade:</i>		
(43) <i>Data de publicação do pedido:</i>	1990.06.29	(72) <i>Inventor(es):</i> GEORGES PHILIPPE CH EMMA GUGOLZ CH
(45) <i>Data e BPI da concessão:</i>	11/94 1994.11.11	(74) <i>Mandatário(s):</i> ANTÓNIO JOÃO COIMBRA DA CUNHA FERREIRA RUA DAS FLORES 74 4/AND. 1294 LISBOA PT
(54) <i>Epígrafe:</i>	SELO METÁLICO DE SEGURANÇA	
(57) <i>Resumo:</i>		

[Fig.]

"Selo metálico de segurança"

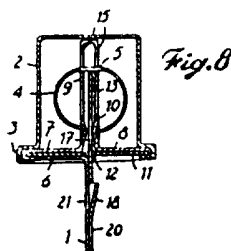
para que

EMAGUR TRADERS CORPORATION

S.A., pretende obter privilégio de invenção em Portugal.

R E S U M O

O presente invento refere-se a um selo metálico de segurança que compreende uma fita metálica flexível (1), uma extremidade da qual está munida com aberturas de bloqueio (13), um apoio para tensão e a manutenção temporária das extremidades de uma mola anular (4) e uma caixa (2) com um orifício de introdução (12) e disposta por cima da dita extremidade e estando a outra extremidade da fita munida com um orifício de fecho (17), saltando a mola (4) para os orifícios de fecho e de bloqueio (17, 13) quando para o bloqueio do selo de segurança, a extremidade com o orifício de fecho (17) da fita (1), passa através do orifício de introdução (12) e para dentro da caixa (2) da outra extremidade da fita sendo as aberturas de bloqueio (13) previstas nas paredes direitas (9-10) paralelas dobradas de uma extremidade da fita, as quais têm cada uma um recesso (14) para a manutenção temporária das extremidades da mola anular (4) e da tensão desta mola na posição de não bloqueio do selo de segurança e sendo a outra extremidade (16) da fita (1) munida com um orifício de fecho (17) mais estreita do que a parte restante da fita e adaptando-se muito justa no orifício de introdução (12) e na caixa (2) e estando munida com um esbarro (18) estampado na fita para cobrir o orifício de introdução na posição bloqueada do selo de segurança.



BAD ORIGINAL

-2-

MEMÓRIA DESCRITIVA

O invento refere-se a um selo metálico de segurança que exclui a possibilidade de fraudes.

Conhecem-se selos de segurança compostos por uma fita metálica flexível de largura uniforme e cujas extremidades podem ser acopladas sem que se deva fazer uso de uma alicate. Uma extremidade destes selos está munida com aberturas de bloqueio, um apoio para a manutenção temporária das extremidades, uma mola anular e uma caixa de fecho com aberturas de introdução e fixada por cima da dita extremidade com aberturas e mola. A outra extremidade da fita está munida com um orifício de fecho. Sempre que para o bloqueio do selo de segurança a extremidade com o orifício de fecho da fita passa pelo orifício de introdução e para dentro da caixa da outra extremidade da fita, a mola salta para os orifícios de fecho e de bloqueio do selo.

Estes selos de segurança têm sempre o inconveniente que a mola anular tensa salta, durante o transporte ou em seguida a um tratamento brutal, do seu apoio e saltar prematuramente das aberturas de bloqueio, a seguir ao que o selo fica inutilizável ou fica predestinado à possibilidade de fraudes.

Um outro inconveniente é que a fita metálica do selo tem a mesma largura em todo o seu comprimento, de modo que na posição fechada do selo a fita pode ser cortada sem dificuldade muito perto da caixa e pode ser formado um pequeno gancho na fita cortada, o qual se engata em qualquer parte na caixa, sempre que se tornara fechar de novo o selo, de modo que a fraude é difícil de constatar. Não é pois difícil efectuar várias vezes fraudes com o mesmo selo.

Para resolver tais problemas, de acordo com a característica principal do invento, é realizado um selo de segurança cujas aberturas de bloqueio estão previstas em duas paredes direitas paralelas dobradas de uma extremidade da fita e que têm cada uma um recesso para a manutenção temporária das extremidades da mola anular e da tensão da mola na posição não bloqueada do selo de segurança e sendo a outra extremidade da fita munida com um orifício de fecho, mais estreita do que a parte res

-3-

tante da fita e adapta-se justa no orifício de introdução e na caixa, estando esta parte mais estreita munida com um esbarro estampado na fita para cobrir o orifício de introdução do selo de segurança na posição de bloqueio.

A título de exemplo, uma descrição detalhada de uma forma escolhida, mas sem qualquer limitação de realização do selo de segurança de acordo com o invento é dada a seguir.

Esta descrição faz referência ao desenho anexo, no qual:

a fig. 1 representa um selo de segurança no estado não dobrado;

a fig. 2 representa um corte longitudinal da caixa do selo de segurança;

a fig. 3 representa uma vista de cima da caixa do selo de segurança;

a fig. 4 representa uma vista de frente da mola anular do selo de segurança;

a fig. 5 representa uma vista de cima da mola anular do selo de segurança;

a fig. 6 representa um corte longitudinal ampliado de uma das extremidades dobrada do selo de segurança;

a fig. 7 representa uma vista lateral de uma das extremidades dobrada do selo de segurança;

a fig. 8 representa um corte longitudinal ampliado das duas extremidades do selo de segurança no início da posição de acoplamento;

a fig. 9 representa o mesmo corte que o da fig. 8, mas o selo de segurança está completamente bloqueado.

Nas figuras nota-se que o selo de segurança compreende principalmente uma fita metálica flexível 1, uma caixa cilíndrica 2 com um bordo de dobrar 3 e uma mola anular 4 de costas planas. Numa extremidade da fita 1 estão previstas três superfícies de rebatimento, respectivamente 6, 7 e 8, duas paredes 9-10 de endireitar e uma superfície circular 11.

Nesta superfície circular que forma a superfície inferior da caixa 2, depois da montagem da caixa, está disposta uma abertura de introdução 12. Em cada uma das paredes 9-10 de endirei

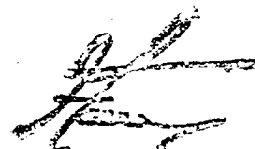
-4-

tar são previstos uma abertura de bloqueio 13, um recesso 14, praticado por estampagem e uma ranhura de guia 15. A outra extremidade da fita termina numa parte 16 estreita, cuja largura é um pouco mais pequena do que o comprimento do orifício de introdução 12 e cujo comprimento é um pouco mais pequeno que a altura da caixa 2. Nesta parte estreita é previsto um orifício de fecho 17 que coopera com as aberturas de bloqueio 13 e com a mola anular 4 na porção fechada do fecho de segurança. A dita extremidade tem ao mesmo tempo um esbarro 18 estampado na fita e na parte mais larga da fita 1 em oposição a sua parte estreita 16, os dois bordos laterais da fita estão munidos com nervuras 19 estampadas na fita. Por fim a fita está ainda munida com duas perfurações de controlo 20-21.

Após a fita ter sido dobrada como está representado na fig. 6, a superfície circular 11 fica solidamente apertada entre as superfícies de rebatimento 6-7, encontrando-se as duas aberturas de bloqueio 13 uma em frente da outra e a ranhura de guia 15 aberta, encontra-se por cima das paredes direitas 9-10. A mola anular 4 é colocada com as suas costas planas na ranhura de guia 15 e as extremidades da mola nos recessos 14 de modo que a mola fica temporariamente fixada e tensa. Sobretudo, a caixa 2 é posta e o seu bordo 3 é dourado em redor da superfície circular 11 e das superfícies de rebatimento 6-7-8 de modo que se obtém um todo resistente e o fundo da caixa atinge quase o bordo superior das paredes direitas 9-10 (fig. 8).

Quando a parte estreita 16 da fita 1 passa através do orifício de introdução 12, a extremidade da dita parte estreita empurra as costas planas 5 da mola anular 4, de modo que esta é deslocada para cima na ranhura de guia 15 até se encostar ao fundo da caixa 2. As extremidades da mola são empurradas nesta ocasião para fora dos recessos 14 e saltam para as aberturas de bloqueio 13 e para o orifício de fecho 17 (fig. 9). Deste modo, as duas extremidades da fita ficam ligadas entre si de um modo sólido e inviolável. Nesta posição, em que as extremidades da parte mais larga da fita cobrem as duas extremidades do orifício de introdução 12 e o esbarro 18 cobre o orifício

BAD ORIGINAL



-5-

de introdução 12 na direcção longitudinal, encontrando-se as perfurações de controlo 20-21 uma sobre a outra, de modo que pode ser constatado com certeza que o selo não foi manipulado. As nervuras 19 dispostas nos bordos laterais da fita tornam consideravelmente difíceis o corte e o novo estreitamento da fita se se tentar, apesar de tudo, cometer uma fraude.

Depreende-se que a forma, as dimensões e o posicionamento das partes constituintes descritas acima podem diferir e que certas destas partes constituintes podem ser substituídas por outras que visem o mesmo objectivo.

-6-

REIVINDICAÇÕES

1ª. - Selo metálico de segurança que compreende uma fita metálica flexível (1) uma extremidade da qual está munida com aberturas de bloqueio (13), um apoio para tensão e a manutenção temporária das extremidades de uma mola anular (4) e uma caixa (2) com um orifício de introdução (12) e disposta por cima da dita extremidade e estando a outra extremidade da fita munida com um orifício de fecho (17), soltando a mola (4) para os orifícios de fecho e de bloqueio (17-13) quando, para o bloqueio do selo de segurança, a extremidade com o orifício de fecho (17) da fita (1), passa através do orifício de introdução (12) e para dentro da caixa (2) da outra extremidade da fita, caracterizada por as aberturas de bloqueio (13) serem previstas nas duas paredes direitas (9-10) paralelas dobradas de uma extremidade da fita, as quais têm cada uma um recesso (14) para a manutenção temporária das extremidades da mola anular (4) e da tensão desta mola na posição de não bloqueio do selo de segurança e a outra extremidade (16) da fita (1) munida com um orifício de fecho (17) ser mais estreita do que a parte restante da fita e se adaptar muito justa no orifício de introdução (12) e na caixa (2) e estar munida com um esbarro (18) estampado na fita para cobrir o orifício de introdução na posição bloqueada do selo de segurança.

2ª. - Selo metálico de segurança de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por as paredes direitas (9-10) terem em cima uma ranhura de guia (15) e cujo bordo superior atinge mais ou menos o fundo da caixa (2), ranhura na qual as costas planas (5) previstas na mola anular (4) são guiadas durante a deslocação da mola.

3ª. - Selo metálico de segurança de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por o comprimento da parte estreita (16) da fita (1) ser mais pequeno que a profundidade da caixa (2).

4ª. - Selo metálico de segurança de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por a caixa (2) ter uma abertura (19) para a introdução da fita (1) na posição de não bloqueio do selo de segurança.

BAD ORIGINAL

-7-

cação 1, caracterizado por a fita (1) ser munida com duas perfurações de controlo (20-21) que na posição fechada do fecho de segurança são colocadas justamente uma sobre a outra.

5ª. - Selo metálico de segurança de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por a parte de cada bordo lateral da parte mais larga da fita (1) que se encontra oposta à parte mais estreita da fita esta munida com nervuras estampadas (19).

Lisboa,

62.577.202

Por EMAGUR TRADERS CORPORATION S.A.

- O AGENTE OFICIAL -



BAD ORIGINAL

[Handwritten signature]

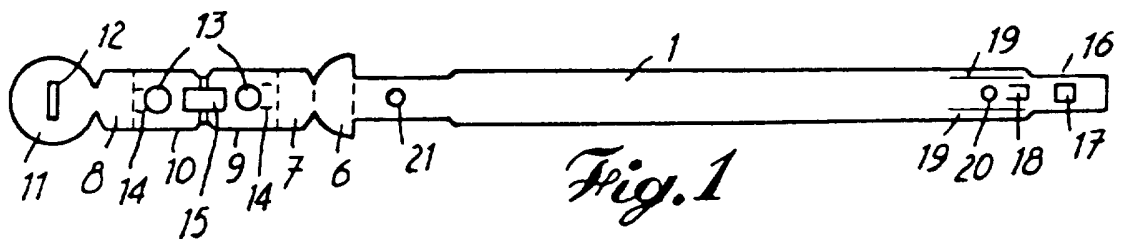


Fig. 1



Fig. 2



Fig. 3



Fig. 4

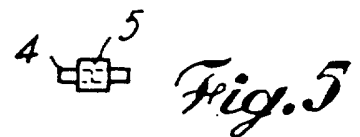


Fig. 5

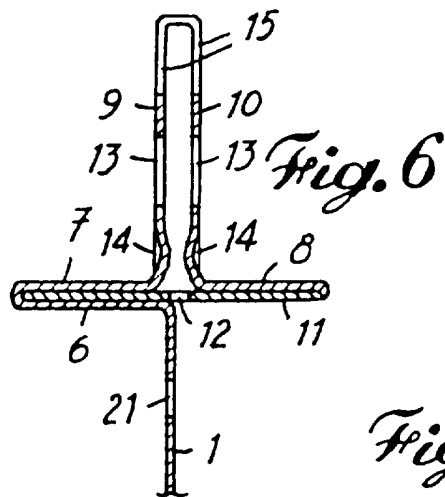


Fig. 6

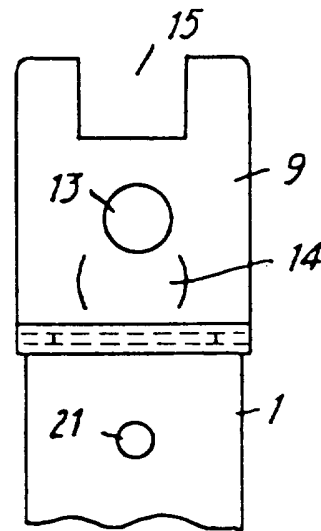


Fig. 7

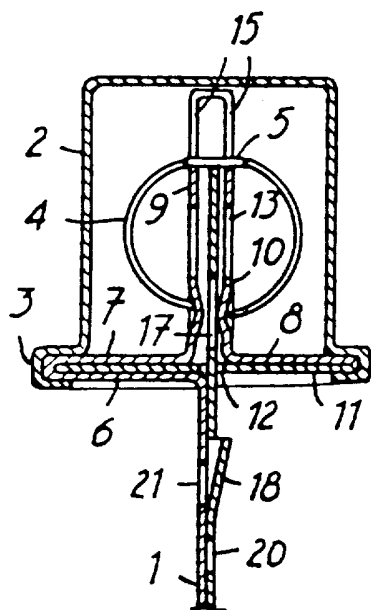


Fig. 8

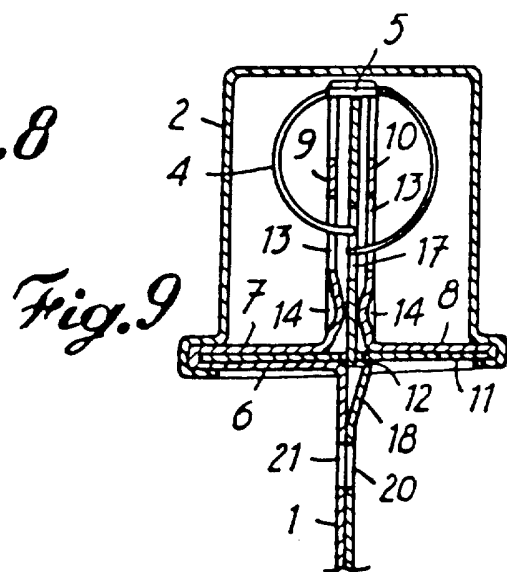


Fig. 9